

[PeloEstado]

Que venham mais euros

A comitiva catarinense que seguiu ontem à noite para a Alemanha, atrás de novos investimentos para o estado, tem o tamanho da crise: somente quatro pessoas. Acompanham o governador Raimundo Colombo e o secretário de Assuntos Internacionais, Carlos Adauto Virmond, somente o diretor de Finanças e Relações Institucionais da Celesc, José Carlos Oneda, e o ajudante de Ordens, major Rogério Vidal. O grupo terá reunião com a direção da empresa Kalle Group, que produz insumo para a agroindústria e pretende abrir uma unidade de R\$ 40 milhões no Brasil. É a continuidade da negociação que começou em setembro na sede do governo catarinense. Para o secretário Virmond, o principal objetivo da missão é retribuir o contato inicial feito pela empresa alemã. "O governador entende a importância de apresentarmos o estado na casa dos investidores. Acreditamos que esta gentileza pode fazer a diferença na decisão da empresa de se instalar no Brasil." Segundo ele, a pequena missão terá outros compromissos na Alemanha, visitas em retribuição às que foram feitas durante o recente Encontro Econômico Brasil-Alemanha, realizado em Joinville.

ABIH-SC 50 anos

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Santa Catarina (ABIH-SC) está completando 50 anos. "Cinco décadas amparando esse segmento tão importante para a economia catarinense", diz o diretor-presidente da ABIH-SC, Samuel Koch. Hoje, em comemoração ao cinquentenário, a entidade lança o livro *ABIH-SC: Meio século impulsionando o turismo e o comércio de Santa Catarina*. Já no dia 17, na Assembleia Legislativa, acontece sessão solene em homenagem aos 50 anos da ABIH-SC. Atualmente, o estado conta quase 3 mil meios de hospedagem, somando 270 mil leitos nas dez regiões turísticas. Segundo a Fecomércio, o setor responde por algo entre 4% e 7% o PIB catarinense.



Wagner Azeite

“Muitas vezes, quando questionamos a qualidade do sistema e buscamos alternativas à sobrecarga da engrenagem, somos taxados de inimigos do servidor. É o contrário: quem defende a sustentabilidade do serviço público é quem defende sua continuidade. Não é a luta do bem contra o mal e sim pela sobrevivência de todos.”

Secretário da Fazenda, Antonio Gavazzoni, em artigo publicado pelos diários da ADI-SC

Imóvel na planta Após inúmeros casos de pessoas que compraram um imóvel na planta e viram o seu sonho se transformar em pesadelo por não cumprimento do contrato, o deputado Luiz Fernando Vampiro (PMDB) protocolou um projeto de lei para aperfeiçoar a legislação vigente em Santa Catarina. A proposição prevê a divulgação de balanço financeiro das empresas que comercializam imóvel na planta e as condições para executar a obra, a fim de aumentar a transparência e evitar novos clientes lesados.

Agora vai? Projeto que na legislatura passada emperrou por conta de emendas parlamentares, a *Política Estadual de Apoio ao Cooperativismo* voltou a tramitar na Assembleia Legislativa com a chancela do Executivo e exposição de motivos do secretário da Agricultura Moacir Sopesa. Além do ramo agropecuário, a ideia é beneficiar os demais onze campos de atividades das cooperativas, que incluem, entre outros, segmentos de crédito, transporte, saúde, educação e energia.

Força cooperativa Santa Catarina tem 253 cooperativas regularmente registradas, com 1,7 milhão e associados e que geram 52 mil empregos diretos. Em 2014, apesar dos ventos pouco favoráveis na economia, o co-

operativismo catarinense teve crescimento de 15,9%. Para 2015 a projeção é de 12%.

Falando nisso... Secretaria da Agricultura vai apresentar hoje, em Braço do Norte, Sul do estado, o *Programa de Melhoria da Piscicultura*. Pelo programa, os agricultores terão acesso a recursos para aquisição de kits com equipamentos básicos de acompanhamento das condições de cultivo. O kit custa R\$ 3,7 mil e os piscicultores terão prazo de dois anos para pagar, sem juros. Caso o produtor pague à vista e na data de vencimento da primeira parcela, terá desconto de 60% sobre o valor da segunda parcela. O investimento total para a implementação do programa ultrapassa os R\$ 5 milhões. A previsão é atender 1,5 mil produtores até 2017.

Mercado premium Enquanto o país registra queda nas vendas de carros populares, Santa Catarina se mantém na quinta posição entre os estados que mais vendem automóveis premium no Brasil. Nessa onda, a autorizada para o estado das marcas BMW, BMW Motorrad, MINI, Jaguar e Land Rover, a Top Car, começa a vender, em dezembro, o MINI Countryman, produzido na unidade catarinense da BWM em Araquari. Os preços vão de R\$ 144 mil a R\$ 150 mil, dependendo do modelo.

Andréa Leonora

Florianópolis - 11Nov15

CENTRAL DE DIÁRIOS
VINTE E NOVE INTEGRADOS
PRESENÇA EM
62% DE SC



Central de
Diários do
Interior

[PeloEstado] :: Um produto CNR
peleestado@centraldediarios.com.br
www.centraldediarios.com.br
@peleestado /peleestado

celesc
+fácil



Débito Automático

Acesse celesc.com.br e confira mais essa facilidade.
Para receber informações por SMS, mantenha
o seu cadastro atualizado.

